

## Renda

- » “Não conseguimos mais vender os peixes como antigamente”.
- » “Os clientes sumiram, peixes daqui não vendem, precisamos sair para pescar”.
- » “Não sei o que foi pior: se foi o rompimento ou a Covid. Tenho um rancho em Porto Melancias. Tinha pessoas para alugar, mas já cancelaram”.
- » “A coisa complicou para o nosso lado, hoje quase não consigo vender nem uns 50 peixes”.
- » “Após o rompimento as coisas apertaram muito para nosso lado. **Caiu a produção.** Não conseguimos mais vender os peixes como antigamente. A coisa complicou para o nosso lado”.
- » “**Não consigo mais vender os peixes.** Costumo pescar na Barra Rio de Janeiro. Antes vendia mais peixes, hoje quase não consigo vender nem uns 50 peixes. Já tive que jogar fora uns 500 quilos de peixe por não conseguir vender”

## Perda de lucro

- » “Agora temos que conservar o peixe de forma mais rápida. O peixe parece que está com a carne fraquinha. [...] Amanhã irei à Barra do Rio de Janeiro buscar peixe. Compro o tucunaré a 45 reais e estou revendendo a 48 reais. Faço isso para não perder os clientes”.

## Soberania e segurança alimentar e nutricional

- » “Hoje não consigo tirar nem 1 quilo de peixe para comer”.
- » “**Diminuiu o consumo de peixe sim,** e tem o medo de estar contaminado”.

## Meio Ambiente

- » “O peixe está sumido, desapareceu. Estamos pescando muito pouco peixe”.
- » “**A pesca aqui está ruim, não está fácil.** Já chegamos a pegar muito mais quantidade de peixes”.
- » “A pesca está muito ruim. Antes pescava mais de 100 quilos e hoje a gente não pesca nem 20 quilos. Tá muito difícil”

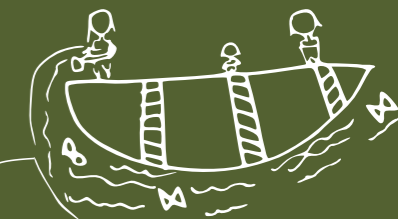
## Perda de uma chance

- » “Sou da área do comércio. Já pensei em reabrir, mas está difícil”.

## Despesas

- » “Duvido vocês me apresentarem alguém que esteja sobrevivendo só com a pesca, pois as coisas estão bem apertadas”.

# Cartografia social



Este boletim apresenta os principais resultados da oficina de cartografia social realizada na sede do município de **Biquinhas - MG**, no dia **31/08/2021**. Essa atividade foi realizada pela equipe de Ciências Agrárias em parceria com as equipes do Acolhimento multidisciplinar (Saúde e Assistência Social, e Direitos), Ambiental e de Mobilização Social do Instituto Guaicuy. Participaram pescadoras/es e piscicultoras/es atingidas/os pelo rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A. sobre o rio Paraopeba.

## 1. O que é Cartografia Social?

A cartografia social possibilita que as pessoas **retratam e reconhecem**, por meio de mapas elaborados coletivamente, **aspectos de seu lugar, trabalho e modo de vida**. Ela tem sido adotada em contextos nos quais comunidades enfrentam conflitos territoriais e lutam por direitos.

Na realidade das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A., a cartografia social é uma importante **metodologia para o diálogo com grupos locais, identificação de danos sofridos e subsídio no processo de reparação integral**.

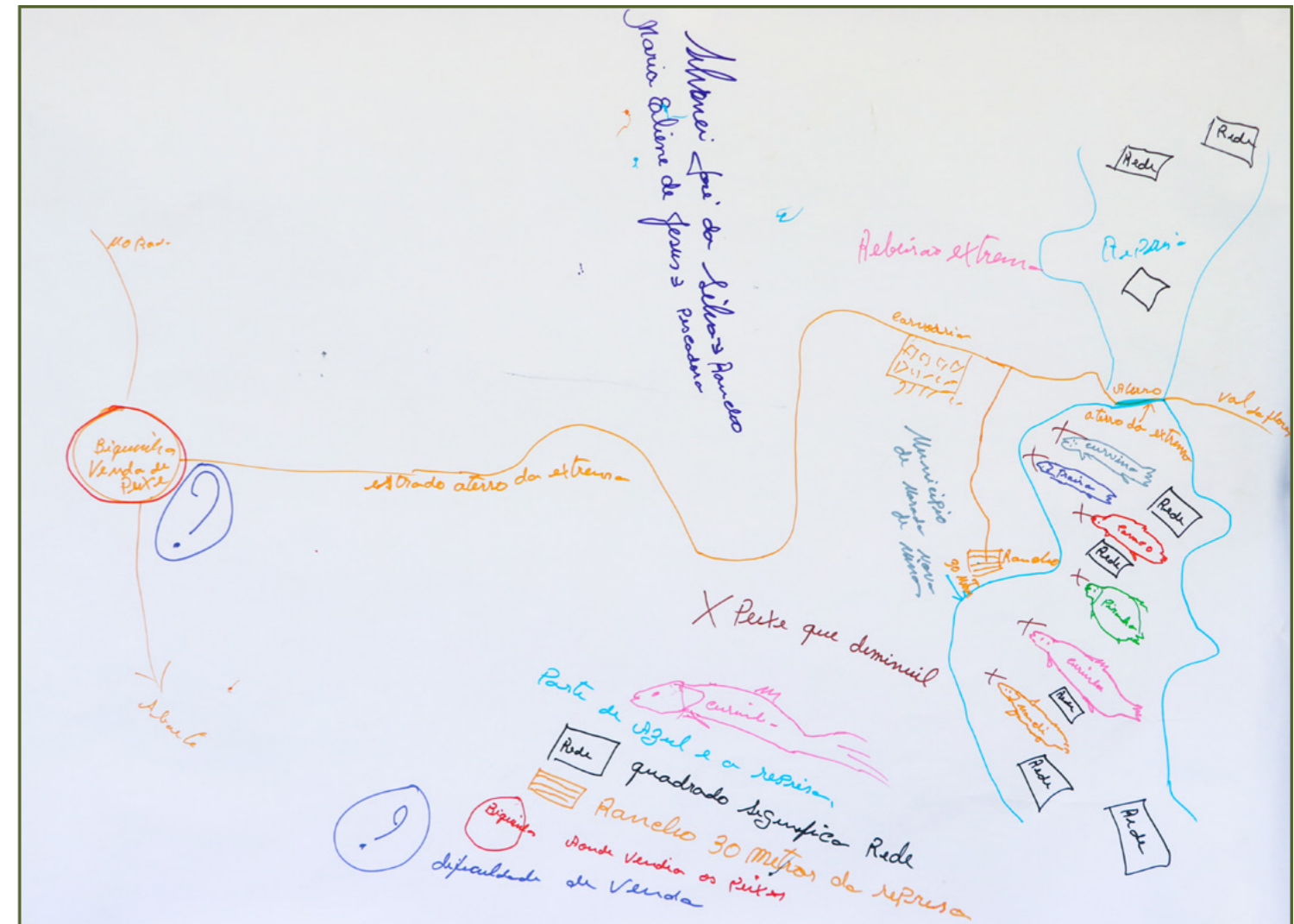
## 2. A oficina

Em Biquinhas, a oficina de cartografia social contou com a participação de pescadoras/es que residem no município e pescam na Represa de Três Marias, em Morada Nova de Minas - MG. Esse grupo comercializa o pescado para moradoras/es locais e para “atravessadores”. Participaram, também, comerciantes que tiveram que fechar estabelecimentos, como padarias e pousadas, após o rompimento da barragem da Vale S.A.

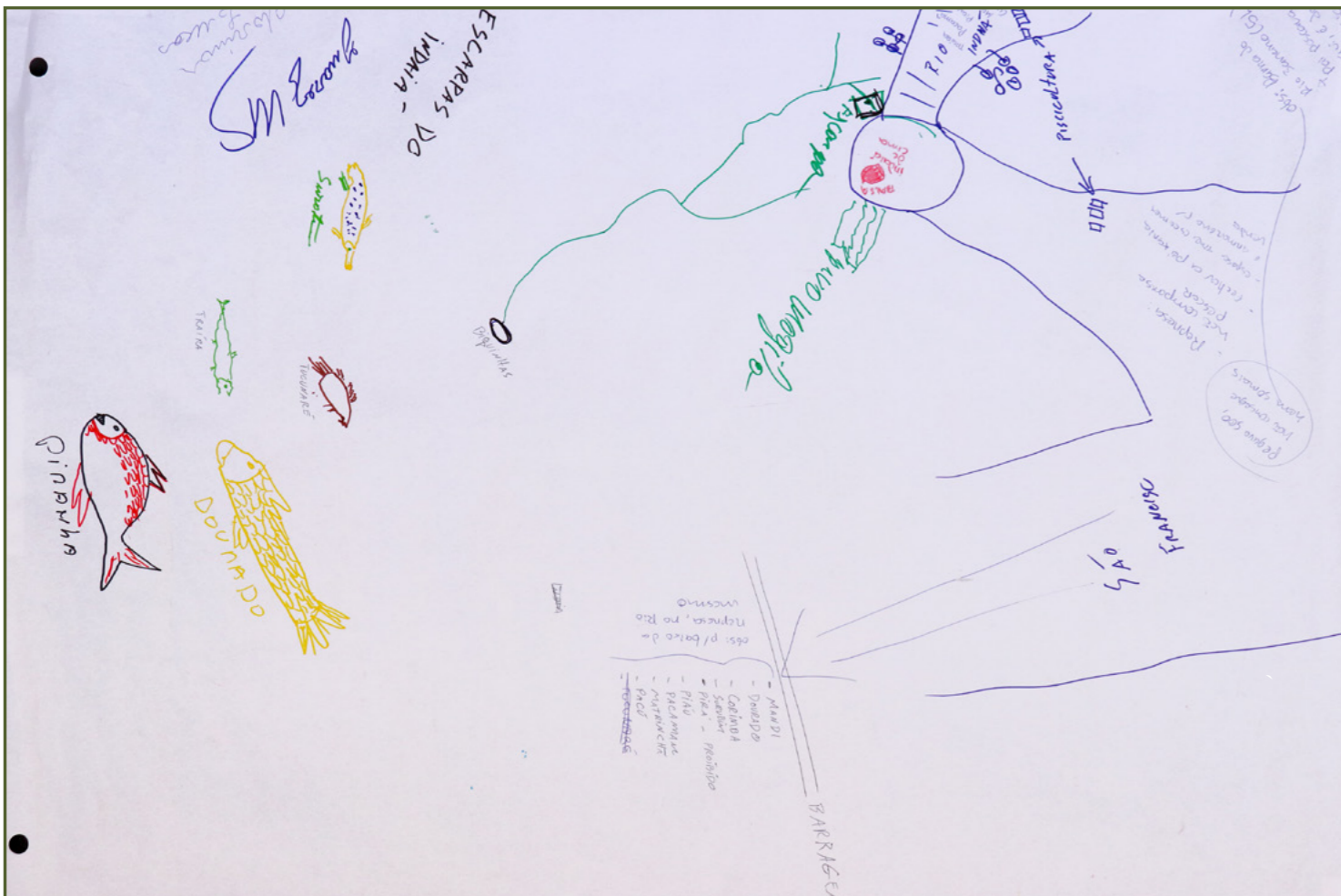


Participantes da oficina de Barra de Paraopeba / Instituto Guaicuy





Mapas comunitários de Biquinhas



Na oficina de cartografia social realizada em Biquinhas, foi possível identificar alterações na dinâmica de atividades econômicas no período posterior ao rompimento da barragem de rejeitos da Vale S.A. sobre o rio Paraopeba. Impactos negativos relacionados ao trabalho e à renda foram sentidos pela queda da produção e comercialização do pescado, aumento das despesas com alimentação e transporte e fechamento de estabelecimentos comerciais. As pessoas do lugar ainda demonstram insegurança em relação ao consumo do peixe, o que afeta a segurança alimentar e nutricional das famílias.

### Principais legendas

- O "x" na cor marrom aponta os que diminuiriam após o rompimento.
- Retângulos listrados em amarelo representam ranchos próximos à Represa de Três Marias.
- Círculos indicam locais de comercialização do pescado.
- "?" indica a dificuldade de comercialização do pescado atualmente.
- Algumas palavras e frases foram utilizadas para representar pontos de pesca, nomes de lugares, de peixes e de moradores.